

## APRESENTAÇÃO

Nesta quarta edição, a *Ribanceira*, periódico semestral do Departamento de Língua e Literatura da UEPA, apresenta cinco textos que, cada um dentro de sua especificidade epistemológica dentro das investigações da área das Letras, interseccionam-se sob as preocupações de ordem prática dentro das muitas subáreas dos estudos de Língua e de Literatura.

No texto intitulado “A necessidade de autoafirmação da identidade nacional: a tentativa de superação do lusitanismo e a representatividade do ideário nacional na obra *O Guarani*”, Rondinele Ribeiro reconhece na obra de Alencar um projeto não apenas de representação de um Brasil idealizado, mas também de projeto agregador de uma dicotomia entre literatura nacional/literatura europeia em relação de prestígio/desprestígio.

Já no artigo de Valéria Soares, “Mecanismos de intertextualidade na textualização do gênero notícia”, algumas das manchetes dos principais veículos de comunicação impressa do Brasil, os chamados periódicos informativos, são analisados sob a ótica da intertextualidade. Valéria revela como a inferência a outros textos, seja em sentido irônico ou paródico, promove estratégias midiáticas e mesmo de marketing a favor de tais veículos.

Em “Linguística sistêmico-funcional e análise crítica do discurso em confluência: diálogos possíveis em linguística aplicada”, Bruno Gomes Pereira traça uma verdadeira colcha interdisciplinar da LA (Linguística Aplicada), aliando aos estudos da linguagem as variadas outras áreas do conhecimento complexificado. Afinal de contas, como pondera o autor, a relação língua/linguagem mostrou-se sempre totalmente interdisciplinar.

O estudo de Marcio Jean Fialho de Souza e Irene Izilda da Silva, cujo título “Novos caminhos e novos olhares para o ensino de literaturas africanas de língua portuguesa no ensino regular”, propõe uma reflexão sobre a experiência de (re)significação da cultura e da história africana imbuída na literatura de *O gato e o escuro*, do escritor moçambicano Mia Couto. Com base nas Diretrizes Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, a pesquisa mostra-se aberta a um diálogo entre a experiência de leitura literária infantil africana e a leitura literária afro-brasileira.



Fechando o número, Nilsandra Castro e Rodrigo Barreto, em “Ideologia e discurso nos tribunais de júri”, analisam, sob o método da Análise do Discurso de Linha Francesa, as noções de argumentação e de posicionamento dentro do ambiente jurídico, entendendo como a linguagem adquire para si conteúdos quem envolvem poder.

Por fim, terminamos esta Apresentação desejando boa leitura a todos os nossos leitores e também agradecendo pela companhia nestes dois anos iniciais da Ribanceira.

Elielson de Souza Figueiredo

&

Raphael Bessa Ferreira

Editores-chefes da Revista Ribanceira

